# Aeducação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

2



Américo Junior Nunes da Silva Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho (Organizadores)



# Aeducação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

2



Américo Junior Nunes da Silva Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho (Organizadores)

Ano 2022

Editora chefe

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima 2022 by Atena Editora

> Luiza Alves Batista Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Copyright do texto © 2022 Os autores

> Imagens da capa Copyright da edição © 2022 Atena Editora

> > Direitos para esta edição cedidos à Atena iStock

Edição de arte Editora pelos autores. Luiza Alves Batista Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

#### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro - Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profa Dra Andréa Cristina Margues de Araújo - Universidade Fernando Pessoa





- Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Profa Dra Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof. Dr. Humberto Costa Universidade Federal do Paraná
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva Secretaria de Educação de Pernambuco
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo Universidad Autónoma del Estado de México
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira Universidade do Estado da Bahia
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal do Paraná
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Lucicleia Barreto Queiroz Universidade Federal do Acre
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza Universidade do Estado de Minas Gerais
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Profa Dra Marianne Sousa Barbosa Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto Universidade do Estado de Mato Grosso
- Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira Universidade Estadual de Goiás
- Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão Universidade de Pernambuco
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Profa Dra Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins





#### A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva

Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0062-2

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.622221103

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Subrinho, Abinalio Ubiratan da Cruz (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

#### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br





#### **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





#### DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





#### **APRESENTAÇÃO**

Desde a superação dos paradigmas interpostos pelas tendências de cunho tradicionalista, o campo educacional vem somatizando uma série de ganhos e tensionamentos, entre eles se sublinha o amadurecimento das concepções da aprendizagem enquanto ato situado, atravessado pelas mais diversas experiências e contextos no qual todos os atores envolvidos neste rizoma se tornam importantes elaboradores e propagadores de conhecimento.

Adjunto a isso, se destaca também a indispensável atuação dos professores/as, coordenadores/as e demais profissionais da educação no desenvolvimento de reflexões de cunho teórico, metodológico, epistemológico, formuladas a partir da investigação da sua própria prática. Estudos que se convertem basilares no desenvolvimento de políticas públicas que levem em consideração o cenário sociocultural no qual a escola está imersa (do qual é simbioticamente integrante) e os sujeitos, intra e extramuros, que a compõem.

Nesse sentido, as práticas de pesquisa em Educação têm oportunizado um ganho sistêmico e multilateral para o campo e para os sujeitos, benefícios que refletem, diretivamente, nos gestos e processos sociais: ganha o campo pois, em decorrência das investigações novas lentes são lançadas sobre fenômenos e problemáticas que permeiam as relações seculares do ensinar e aprender, bem como emergem novas questões achados que irão, entre outras circunstâncias, contribuir com reformulação do currículo escolar e da didática, inserindo e revisando temáticas e epistemologias.

Quanto aos indivíduos que, atravessados de suas subjetividades, ao pesquisarem exercem a autoformação, dimensão formativa aqui pensada a partir de Pineau (2002), que em linha gerais a define como um processo perene que acompanha os sujeitos em toda sua vida, promovendo uma revolução paradigmática. O estar atento a você mesmo, suas atitudes, emoções, e a relação com o outro e com o ambiente. A interação destas dimensões constitui um engajamento às causas pessoais, sociais e ambientais, possibilitando que os indivíduos reflitam e ressignifiquem, nesse contexto, o pensar praticar à docência e as outras diversas formas de ensinar.

Desse modo, nesta obra intitulada "A educação enquanto fenômeno social: Um estímulo a transformação humana" apresentamos ao leitor uma série de estudos que dialogam sobre as mais variadas temáticas, entre elas: a formação inicial e contínua dos profissionais da educação; discussões acerca dos níveis e modalidades de ensino, percebidas a partir de diversas perspectivas teóricas; da gestão da sala de aula e da gestão democrática do ensino público; elaboração e análise crítica de instrumentos ensino e situações de aprendizagem; constructos que versam sobre educação, tecnologia, meio ambiente, entre outras propostas transversais. As pesquisas adotam métodos mistos, filiadas a diferentes abordagens, campo teórico e filosófico, objetivando contribuir com a

ampliação dos debates em educação e com a formação, qualificação e deleite de todos os sujeitos que se encontrarem com este livro.

Assim, desejamos a todos e todas uma aprofundada e aprazível leitura.

Américo Junior Nunes da Silva Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

### SUMÁRIO CAPÍTULO 1......1 RAÍZES DA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: MARCOS E DIMENSÕES Eduardo Menegais Maciel Gilian Evaristo Franca Silva Idinéia Dutra Marquezoti de Oliveira ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6222211031 CAPÍTULO 2......12 DISCUTINDO A RELAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: REINVENTADO A EXTENSÃO Natália Mueller Jenichen Perboni Fabia Graciela de Marchi Maffezzolli Isabela Antonio Pereira Isabelle Martins de Carvalho Nathália Pagotto https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211032 CAPÍTULO 3......24 PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE LUZIÂNIA SOBRE A PANDEMIA DO COVID -19 Letícia Lima Veras Guarany Khouri Simone Paixão Araújo https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211033 CAPÍTULO 4......38 O RACIONALISMO FORMAL: TECNOFILIA E ENSINO PRAGMÁTICO Lucas Sá Mattosinho Maria da Graça Mello Magnoni ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6222211034 CAPÍTULO 5......51 A PRÁTICA DA TUTORIA COM FOCO NA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO TUTOR PARA CURSOS À DISTÂNCIA: IDENTIFICANDO AS SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES José Maria Maciel Lima ohttps://doi.org/10.22533/at.ed.6222211035 CAPÍTULO 6.......62 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELAÇÃO ALUNO E MERCADO DE TRABALHO Gabriele Bonck Paola Andressa Scortegagna https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211036 CAPÍTULO 7.......78

DIRETORES ESCOLARES EM UM CONTEXTO DE MASSIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO: OS

DESAFIOS DA QUALIDADE Cássio José de Oliveira Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211037
CAPÍTULO 8
DISCUTINDO EDUCAÇÃO - PARTINDO DE KANT E FOUCAULT Éverton Nery Carneiro Valdivino Souza Ribeiro
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6222211038
CAPÍTULO 9 111
A EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTOS E IDOSAS COMO POLÍTICA PÚBLICA DE DIREITOS Jacqueline Nunes Araújo
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6222211039
CAPÍTULO 10123
DIÁRIO DE ITINERÂNCIA COMO ESTRATÉGIA REFLEXIVA DO QUEFAZER PEDAGÓGICO - EDUCAÇÃO DAS SENSIBILIDADES E NARRATIVAS: O MUNDO NA ESCOLA E A ESCOLA NO MUNDO Mauro Batista da Rosa Junior https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110310
CAPÍTULO 11127
A FORMAÇÃO PASTORAL EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: OPORTUNIDADES E DESAFIOS  Alisson de Souza Clélia Peretti Levy Freitas de Lemos Mirian Cristina Vidal da Rocha
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.62222110311
CAPÍTULO 12136
AMAZÔNIA: A FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS Glauciene Dutra Silva Leila Adriana Baptaglin Wellen Crystinne de Araújo Sousa e Silva
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.62222110312
CAPÍTULO 13145
A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NUM ESTUDO COMPARADO PORTUGAL E BRASIL  Ana Paula Morais de Carvalho Macedo  Vilanice Alves de Araújo Püschel  Katia Grillo Padilha
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.62222110313

CAPÍTULO 14158
THE TRANSVERSALITY OF THE SDGS IN UNIVERSITY STUDIES: A MULTIDISCIPLINARY EXPERIENCE
Lucía Aparicio Chofré Cristina Escamilla
Elisa Gimenez Fita Guadalupe Bohorques Marchori
Carla de Paredes Gallardo
José María Quilez Moreno
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.62222110314
CAPÍTULO 15170
A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA MIGRANTES E REFUGIADOS Ádani Lopes Brito Angela Cristina Dias do Rego Catonio
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110315
CAPÍTULO 16
PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE SE CONSIDERA INDISCIPLINA?  Luzimar Diniz Flores
Arisa Araújo da Luz
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110316
CAPÍTULO 17187
LIGA PELA EQUIDADE, IGUALDADE E ALFABETIZAÇÕES: O PROGRAMA LEIA+ E AS TRANSFORMAÇÕES REQUISITADAS PELO IVC (INDICADOR VULNERABILIDADE CURITIBA)
Oséias Santos de Oliveira
Maria Sílvia Bacila Andressa Woellner Duarte Pereira
André Felipe Zilio da Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110317
CAPÍTULO 18196
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  Maria Rosangela Portella de Castro  Elenice da Silva Moraes
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110318
DESAFIOS DE UMA APRENDIZAGEM PROFISSIONAL - CUIDAR NOS PROCESSOS DE PERDAS E LUTOS  Maria de Fátima Moreira Rodrigues
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.62222110319

CAPÍTULO 20	218
O USO DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NAS AULAS Lorrany Santos Baima	
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.62222110320	
SOBRE O ORGANIZADOR	223
ÍNDICE REMISSIVO	224

## **CAPÍTULO 20**

### O USO DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NAS AULAS

Data de aceite: 01/03/2022 Data de submissão: 12/02/2022

#### **Lorrany Santos Baima**

Augustinpolis-TO http://lattes.cnpq.br/1412385785994811

RESUMO: O estudo aborda sobre o uso dos materiais pedagógicos nas aulas para trabalhar os conteúdos ministrados, tornando assim o ensino mais encantador e muito mais dinâmico. Os conteúdos trabalhados muitas vezes são passados de forma monótona e tradicional. fazendo com que as aulas figuem sem sentido e até mesmo cansativa para os alunos. Os recursos pedagógicos têm como objetivo chamar atenção dos educandos para que eles figuem presos nas explicações e aprendam o conteúdo passado pelo professor. A participação de cursos pode ajudar os professores que tem dificuldades em produzir recursos, hoje em dia temos muitos cursos on-line de profissionais da educação ensinando outros a produzir seus próprios recursos. Tendo em vista o relato acima basta querer aprender para levar o diferencial para dentro das salas de aulas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais pedagógicos. Educandos. Dificuldades.

### THE USE OF PEDAGOGICAL MATERIALS IN CLASSES

ABSTRACT: The study addresses the use of

pedagogical materials in classes to work on the contents taught, thus making teaching more charming and much more dynamic. The contents worked are often passed in a monotonous and traditional way, making the classes meaningless and even tiring for the students. Pedagogical resources aim to draw students' attention so that they are stuck in the explanations and learn the content passed by the teacher. Participating in courses can help teachers who have difficulties producing resources, nowadays we have many online courses from education professionals teaching others to produce their own resources. In view of the above report, it is enough to want to learn to take the differential into the classrooms. **KEYWORDS:** Pedagogical materials. Students. Difficulties.

### INTRODUÇÃO

O estudo surgiu a partir da seguinte problemática: Por que o uso dos materiais pedagógicos está cada vez menos visto em salas de aula? A falta desses recursos pedagógicos foi percebida na prática de alguns estágios realizado na graduação em pedagogia. Não vemos mais aulas diferenciadas nas escolas, não vemos mais professores empolgados na elaboração de suas aulas, não vemos mais experiências sendo realizadas, materiais sendo levados para salas. O que aconteceu?

A educação precisa ser analisada e mudada de tempos em tempos, e hoje em dia mais do que nunca precisamos de mudança, precisamos ser melhores. Os alunos andam muito desmotivados, sem vontade de aprender. Cadê a mudança na didática? Os educandos não sentem vontade de ir a aula. Por que isso ocorre? Os alunos estão cada vez mais cansados das aulas repetitivas. Muito raro é as inovações em sala de aula. Ensinar os alunos através de materiais pedagógicos faz o processo de ensinagem ser mais encantador, faz a criança olhar para educação e ver que vale a pena, olhar e querer voltar no dia seguinte para aprender mais e mais.

O trabalho classifica-se em pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, foi realizado leituras reflexivas de artigos acadêmicos, livros e também a partir das vivências realizadas nos estágios da graduação. O trabalho é uma forma de mostrar aos professores que para realização de uma aula atrativa e dinâmica não precisa a escola ter muitos recursos.

#### **DESENVOLVIMENTO**

Os recursos pedagógicos tornarão as aulas mais significativa, não basta o aluno ir para a escola e ficar apenas sentado ouvindo o que o professor tem a dizer. É preciso trabalhar o que está sendo ensinado através de materiais pedagógicos. É importante frisar que todo material levado para sala de aula precisa ter uma intencionalidade, é preciso saber o porquê da utilização de tal recurso.

Os materiais manipuláveis podem ser utilizados no momento em que vamos introduzir determinado conceito ou conteúdo, transformando-se num aliado para o professor. Assim, a sua utilização possibilita que as aulas se tornem mais motivadoras, dinâmicas e atrativas. (MARQUES, p.17, 2013)

Aquele conteúdo que está sendo difícil do aluno assimilar pode ser trabalhado de várias formas. Hoje em dia os professores não podem mais ter desculpa de falta de criatividade, pois a internet é uma grande aliada, ou pelo menos deveria ser. Na internet podemos encontrar inúmeros materiais pedagógicos, uns são gratuitos ou são pago, podemos encontrar inspirações para criar nossos próprios.

Aprender requer dedicação e nós professores precisamos todos os dias aprender algo novo. As vezes comentam-se que os alunos não querem aprender, mas, até nós professores não procuramos por esse novo saber, a acomodação já faz parte de alguns.

Para despertar o encantamento pelas aulas basta fazer um bom planejamento. Vamos agora citar alguns exemplos de materiais pedagógicos usados em algumas disciplinas.

A fim de trabalhar contação de história de forma atrativa foi confeccionado o seguinte recurso.

História cantada: O Caracol

Materiais utilizados foram: caixa de pizza, E.V.A, tinta guache, pinceis, tesoura e pistola de cola quente.

Um detalhe importante é que na internet encontramos o passo a passo de muitos

recursos, tornando assim o processo de elaboração mais fácil.

A historinha é trabalhada de forma cantada.



(Fonte: O autor)

O próximo recurso é para ser utilizado na disciplina de matemática para trabalhar os numerais.

Colheita dos numerais

Materiais utilizados foram: E.V.A para confecção da grama e as demais imagens foram impressas.

Observem os recursos e percebam que para uma aula ser atrativa não precisa ter muitos materiais, esse recurso ao lado é a prova disso.



(Fonte: O autor)

Em seguida um recurso bem legal e chamativo para ser usado na disciplina de linguagem e trabalhar leitura.

Futebol da leitura

Ele pode ser usado por duas crianças, o objetivo é quem consegui fazer a leitura das frases corretamente marca gol. Os materiais para elaboração desse recurso foram todos

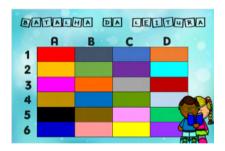
impressos. As frases foram coladas atrás de cada bola.



(Fonte: O autor)

Ao levar qualquer material para sala de aula primeiro o professor deve apresentálos aos alunos, deixá-los conhecerem, em seguida os professores devem explicar como funciona. O docente deve ser o mediador de todo o processo de aprendizagem, o aluno é construtor do seu próprio conhecimento.

Existem muitos jogos interativos que podem ser criados no PowerPoint para trabalhar diversos conteúdo. Esse material abaixo por exemplo é para trabalhar leitura, o educando escolhe um número e uma letra, clica no quadrinho ao clicar ele é direcionado para uma página que terá uma palavra ele deverá ler e formar uma frase com ela.



(Fonte: O autor)



(Fonte: O autor)

Convenhamos que para o uso de qualquer material pedagógico em sala de aula cabe ao docente fazer um bom planejamento antes, as atividades ou jogos não podem ser levados e acontecerem de qualquer forma, é preciso um planejamento. O planejamento deve ser flexível as vezes planejamos algo e na hora de pôr em prática um aluno pode dar uma sugestão melhor, ou nós professores temos algo melhor em mente. Então, é importante que nos adaptemos as situações para que o ensino ocorra da melhor forma e os alunos consigam assimilar o que estão trabalhando.

O professor necessita ser pesquisador e reflexivo. Alarcão (2011, pag, 44) aborda que "a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores". Portanto, os educadores devem pesquisar novidades, fazer produções de materiais para que as aulas se tornem mais dinâmicas. Mas, cabe lembrar que, nada vale os recursos se o professor não tiver conhecimento para aplicá-lo.

#### **CONCLUSÃO**

Como vimos anteriormente proporcionar aulas mais encantadoras usando materiais pedagógicos não deveria ser algo difícil, complicado e pouco visto, pois até mesmo com recursos simples podemos trabalhar os conteúdos que estão sendo ministrado.

A internet tem um acervo de materiais que podem auxiliar os professores em suas aulas, uns são gratuitos outros pagos. O professor pesquisador precisa voltar a existir nos âmbitos escolares. Alguns professores oferecem cursos ensinando a produzirem seus materiais e atividades do zero.

Portanto, a solução para esse projeto seria: Oferecer cursos que ensinem a confecção de materiais pedagógicos e até mesmo venda de materiais por um valor bem simbólico e acessível ao público-alvo. A oportunidade é uma renda extra na confecção dos materiais pedagógicos, pois nem todos os professores têm tempo de produzi seus recursos para levar para sala de aula e proporcionar um momento diferenciado. Empreender é uma forma tanto de uma renda extra como de ajudar quem precisa.

#### REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** Cortez editora. 7ª edição. p. 110. 2011

MARQUES, Telma Inês Neves. **A implementação de materiais pedagógicos no 1º Ciclo**. Escola Superior de Educação João de Deus. (Relatório de Mestrado). Lisboa, fevereiro de 2013. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/3926/1/Relat%c3%b3rioMestrado.pdf

222

#### **SOBRE O ORGANIZADOR**

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação. Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Atualmente coordena o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) do Departamento de Educação da Uneb (DEDC7). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPg/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPg/ PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e da Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão; e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

ABINALIO UBIRATAN DA CRUZ SUBRINHO - Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UNEB), Mestre em Educação e Diversidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pós-graduado em Educação Contemporaneidade e Novas Tecnologias pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), graduado em Letras Língua Portuguesa e Literaturas (UNEB) e Pedagogia (UNINTER). Desenvolve pesquisa em Práticas de Leitura e Formação de Professores, com ênfase nas seguintes temáticas: hiperleituras, comportamentos leitores em ambientes virtuais, produção e recepção literária nas redes sociais, docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Acumula experiência enquanto Professor da Escola Básica, Coordenador Pedagógico, Gestor de Unidade de Ensino de Grande Porte, membro de Comitês para formulação de Políticas Públicas para Educação Básica. Atualmente é professor substituto na (UNEB) atuando nos cursos de licenciatura (graduação e pós-graduação), e na Coordenação setorial do Programa Universidade Para Todos (UPT). Vice-líder do Grupo de Pesquisa - Linguagem, Estudos Culturais e Formação do Leitor (LEFOR).

#### **ÍNDICE REMISSIVO**

#### Α

Acolhimento 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181
Alfabetização 64, 65, 69, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 187, 189, 194, 223
Amazônia 136, 137, 138, 139, 143, 144

Aprender 16, 35, 114, 115, 154, 176, 202, 203, 205, 207, 208, 212, 213, 214, 218, 219

#### В

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 36, 37, 40, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 63, 66, 69, 71, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 112, 113, 114, 118, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 143, 145, 146, 150, 153, 155, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 189, 190, 195, 197, 198, 199, 201, 204

#### C

Ciência 24, 27, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 70, 80, 109, 111, 114, 127, 130, 134, 139, 149, 183, 201, 206, 216

Continuidade 14, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 67, 71, 79, 99, 101, 108, 113, 142, 189, 192, 215 COVID-19 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 53, 80, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Cuidar 33, 35, 123, 124, 125, 126, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

#### D

Decadência ideológica 38, 48

Descontinuidade 9, 10, 99

Diretoras escolares 78, 84

Docência 182, 185, 188, 189, 223

#### Е

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 38, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 173, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 210, 216, 218, 219, 222, 223

Educação à distância 51, 52, 53, 55, 56, 60

Educação básica 25, 62, 66, 68, 69, 71, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 94, 97, 113, 121, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 223

Educação de jovens e adultos 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 121, 122

Educação infantil 80, 98, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 204

Enfermagem 12, 13, 37, 66, 145, 146, 153, 154, 155, 205, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Ensino médio 8, 24, 26, 28, 29, 36, 62, 67, 69, 71, 72, 77, 80, 82, 83, 84, 96, 97, 98, 199

Equidade 10, 55, 97, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195

Estado 1, 2, 4, 5, 14, 48, 64, 65, 77, 80, 86, 90, 92, 93, 95, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 128, 137, 138, 141, 150, 173, 174, 179, 189, 212, 223

#### F

Fake news 27, 36, 37

Famílias 32, 78, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 184, 190, 202, 205, 207, 208, 209, 214, 215

Formação 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 17, 24, 55, 57, 61, 63, 66, 69, 70, 74, 75, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 103, 104, 106, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 174, 176, 178, 179, 180, 184, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 211, 212, 223

Formação alfabetizadores 111

Formação e trabalho 145

Formação pastoral 127, 129, 130, 131, 133

Formalismo 38

#### G

Gestão democrática 69, 94, 107, 109, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204

Gestão Educacional Municipal 187

Gestão escolar 78, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 193, 196, 197

#### Н

História 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 41, 42, 44, 45, 49, 63, 66, 79, 80, 86, 99, 100, 101, 109, 110, 113, 119, 120, 122, 126, 138, 140, 142, 172, 191, 194, 207, 208, 215, 219

#### ı

Indicador Vulnerabilidade Curitiba 187, 188, 189, 192, 194, 195 Indisciplina 91, 95, 182, 183, 184, 185, 186

#### L

Liberdade 43, 68, 74, 76, 92, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 130, 139, 143, 148, 155, 172, 173, 176, 179, 210

Língua 87, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 193, 223

#### M

Mainstreaming and Service Learning 158

Maioridade 99, 100, 107, 108, 109

Mediador 51, 58, 60, 221

Mercado de trabalho 48, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 174, 176

Metodologia comparada 145, 147

Modelos educacionais 127

Morte 98, 101, 146, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Multidisciplinar 12, 55, 56, 159, 169, 223

#### 0

Orientador 51, 58, 59, 60, 78, 82, 114

#### P

Pandemia 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 53, 80, 95, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 184, 188

Papel do gestor 196, 197

Políticas públicas 64, 80, 81, 92, 93, 95, 111, 112, 113, 119, 129, 132, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 173, 223

Português 4, 7, 146, 170, 176, 177, 178, 180, 181

Processo educacional 3, 4, 6, 57, 103, 136, 138, 142, 188, 203

Programa de alfabetização 111

Project-based learning 158, 163, 168

Projeto de extensão 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20

#### Q

Qualidade 1, 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 19, 22, 25, 26, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 69, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 119, 132, 140, 153, 190, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 208

#### R

Racionalismo 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 100, 105, 108, 109

Refúgio 170, 171, 172, 173, 174, 175, 180, 181

#### S

Saúde 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 64, 87, 118, 127, 128, 129, 134, 145, 146, 151, 152, 153, 156, 173, 174, 183, 207, 208, 209, 211, 215, 216, 217

Sociedade 1, 2, 5, 6, 9, 11, 13, 16, 22, 25, 26, 27, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 55, 57, 59, 63, 66, 69, 74, 78, 80, 81, 85, 90, 91, 95, 96, 100, 103, 104, 108, 115, 116, 118, 119, 128, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 151, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 189, 190, 201, 202, 203, 207, 211

Sustainability 158

Sustainable development goals 158, 169

#### Т

Tutor à distância 51, 52, 53, 54, 59, 60 Tutor presencial 51, 52, 53, 54, 56, 60

#### U

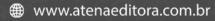
Unidades de Terapia Intensiva 145

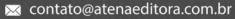
# Aeducação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana







@ @atenaeditora

f www.facebook.com/atenaeditora.com.br



# Aeducação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana





- m www.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ano 2022